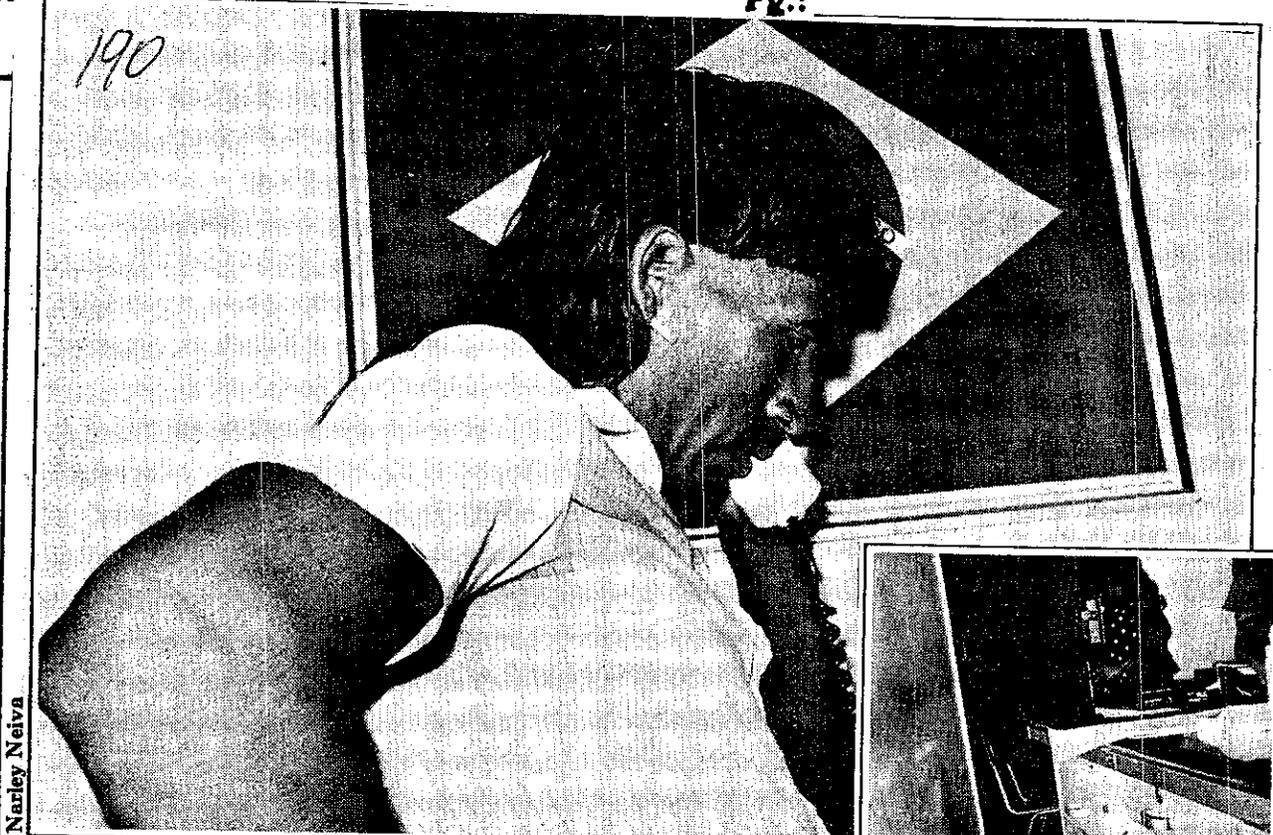


Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã (Go) Class.: 117

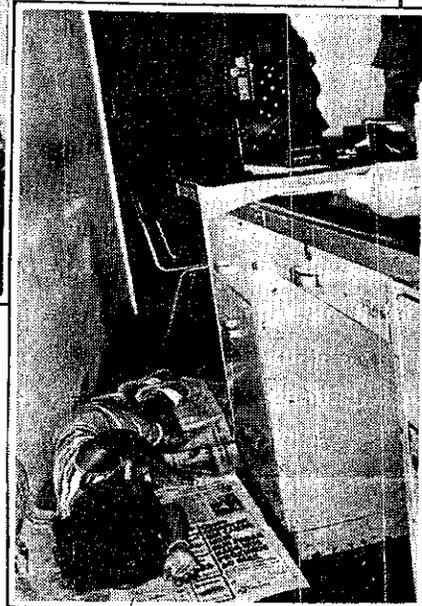
Data: 21.12.83

Pg.: 190



Narley Neiva

Um cacique Xavante, que ajudou os Bororo



Cada um se alojou como pôde

Índios negociam e concordam em desocupar Funai

Fundação promete atender várias exigências feitas pelos Bororo

Cuiabá (Sucursal) — Após uma cansativa noite de negociações com os representantes da Funai, Carlos Roberto Grossi — diretor do Departamento de Assistência ao Índio — e Hélcio Gomes Soares — assessor de informações da presidência —, os índios Bororo finalmente desocuparam a sede do órgão em Cuiabá. Depois de firmado um acordo entre as partes, o coronel Darcy Cunha, titular da 5ª Delegacia Regional da Funai, mantido desde a manhã do dia anterior como refém, foi liberado.

Entretanto, como deixou claro ontem à tarde o líder Bororo, Paulo Meri Ekureu, os índios não abrem mão da demissão do delegado em futuro próximo. Por outro lado, Carlos Grossi declarou que isso "é de única e exclusiva competência do presidente Octávio Ferreira Lima".

No documento, de três itens, elaborado pelos representantes da Funai, há o compromisso de que todas as reclamações e denúncias serão levadas ao presidente, com a certeza de que elas serão apuradas e corrigidas. Também prometeram

visitas a todas comunidades subordinadas à 5ª Delegacia, para que os problemas sejam verificados in loco. E, finalmente, garantiram destacar, perante ao presidente da Funai, a forma ordeira e pacífica como foram apresentadas as reivindicações.

DEMARCAÇÃO

O diretor Carlos Grossi não citou uma vez sequer a questão da demarcação das terras indígenas, principalmente aquelas já invadidas pelos posseiros, como é o caso das reservas de Jarudore e Paraíso, desativadas há muito tempo. "Esse é um problema complexo. A imprensa esqueceu que os índios são simples seres humanos que não têm assistência. A imprensa, quando um índio quebra a perna, faz o maior alarde, mas se esquece dos milhões de outros brasileiros que sofrem coisas piores", disse ele.

Ontem também o Centro de Documentação Terra e Índio (CTDI), a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), a

Operação Anchieta (OPAN) e a Associação de Solidariedade às Comunidades Carentes divulgaram nota conjunta prestando solidariedade aos índios. Diz a nota: "A ocupação pacífica pelos índios Bororo, durante dois dias, encerrada hoje (ontem) com um acordo entre as lideranças indígenas e funcionários de alto escalão da Funai revela, mais uma vez, o grau de descrédito e omissão a que chegou o órgão a quem compete o atendimento às comunidades indígenas do País".

O EX-REFÉM

Já o coronel Darcy Cunha não só confirmou a festa de "amigo oculto", para a qual foram liberados os carros da Funai, como também que todos "se fartaram de chopp". Um dos reflexos dessa festa foi o acidente causado pelo motorista do órgão, João Benedito, que colidiu o veículo que estava dirigindo com outros dois — um inclusive da polícia —, deixando como saldo uma vítima. "Todos os órgãos públicos fazem esse tipo de festa, inclusive a Funai. Foi um tremendo azar nosso que essa festa tenha terminado de maneira tão trágica", lamentava com pesar o coronel. (Lucky de Oliveira).